



A PALEOMICROBIOLOGIA COMO SOLUCIONADORA DO MISTÉRIO DA MORTE DE CARAVAGGIO: BACTÉRIA OU PROTOZOÁRIO?

ANA BEATRIZ MACIEL MONTEIRO; AMANDA ASHTON BAETA BARROS

INTRODUÇÃO: A paleomicrobiologia é parte da ciência forense que estuda a evolução das doenças causadas por microorganismos e permite revelar acontecimentos históricos que são desconhecidos por historiadores. Com essa ciência, após 4 séculos, os cientistas provaram a causa da morte do pintor Michelangelo Merisi, Caravaggio, (1571-1610). **OBJETIVO:** O presente estudo investiga a causa da morte do pintor Caravaggio. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa. O estudo trata-se de uma pesquisa experimental realizada pelo Instituto IHU Méditerranée Infection de Marselha, publicado pela revista “The Lancet Journal”, em setembro de 2018. **RESULTADOS:** Primeiro, os pesquisadores fizeram análise de DNA para comprovar que o esqueleto encontrado em Toscana - Itália, era do pintor. Após a confirmação, a partir do rastreamento de DNA, foi analisada a polpa dentária para rastrear pedaços de DNA exógenos. Os cientistas fizeram rastreamento de DNA para as hipóteses mais comuns dadas por pesquisadores para a morte de Caravaggio: sífilis, malária e febre mediterrânea. Por não ter correspondência com o DNA das hipóteses, foi feita uma análise do DNA a partir do método não específico metagenômico e, depois, o método específico por PCR quantitativo em busca de *Staphylococcus aureus* sepsis. Foi revelado a presença do DNA da bactéria *S. aureus* sepsis, o que ocasionou uma infecção grave e evoluiu para sépsis secundária. **CONCLUSÃO:** O estudo experimental comprova a partir do DNA que Caravaggio morreu por infecção bacteriana, pelo agente *Staphylococcus aureus* sepsis. A paleomicrobiologia nos permitiu desvendar e refutar as hipóteses erradas sobre a morte do pintor Caravaggio. Além disso, apesar de ser uma ciência recente e não tão bem explorada em território nacional, a relevância da paleomicrobiologia é revelada diante de estudos que traçam as linhas evolutivas dos microorganismos e sua interferência nos hospedeiros.

Palavras-chave: Sépsis secundária, *S. aureus* sepsis, Dna, Caravaggio, Paleomicrobiologia.